



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 ou 3721-9275 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5623
Nome da Disciplina:	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III
Créditos semanais:	04
Horas/aula no semestre:	60h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5622

2 – Ementa

Período abordado: século XV – século XVIII. O renascimento e a mudança de visão do mundo. Mercantilismo, grandes navegações e emergência do capitalismo. Influências das mudanças tecnológicas na arquitetura e no urbanismo. As grandes transformações e as artes. Racionalismo, perspectiva e geometria na cidade, na arquitetura e na arte. Expansão da colonização européia no mundo e nas Américas. A cidade do barroco. Cultura artística e arquitetônica no barroco. Pintura e escultura no neoclassicismo. A arquitetura neoclássica.

3 - Objetivos da disciplina

Objetivo Geral

Compreender os processos históricos constituintes e conformadores da formação e expansão territoriais, urbanas e arquitetônicas entre os séculos XV e XVIII, destacando-se o movimento urbanístico, arquitetônico e artístico do barroco, buscando fomentar o discernimento deste período com relação aos precedentes e posteriores e desenvolver a capacidade de análise.

Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade de análise crítico – metodológica dos aspectos mais essenciais constituintes da conformação territorial e urbana e arquitetônica das cidades particularmente européia com posterior influência no Brasil;
- Identificar o processo de surgimento e desenvolvimento do mercantilismo como modo de produção e de circulação em substituição ao modo de produção feudal: estudo comparado da conformação territorial medieval e renascentista;
- Analisar as transformações ideológicas e sociais na passagem do regime feudal ao capitalismo e suas manifestações urbanísticas, arquitetônicas e artísticas;
- Examinar a passagem da cidade – estado à cidade – nação e sua conformação territorial e urbanística: o absolutismo religioso da contra-reforma e o absolutismo secular;3.2.5. Estudar o barroco europeu em sua expressão urbanística, arquitetônica e artística: a diferenciação básica entre o barroco italiano e o francês e suas repercussões pela Europa e colônias como Estados Unidos e Brasil;
- Examinar a classe neo-clássica do urbanismo e da arquitetura européia, com os primórdios da revolução industrial;
- Identificar as principais características renascentistas, barrocas e posteriormente neo-clássicas do crescimento urbano e arquitetônico das cidades coloniais no Brasil.

4 - Conteúdo Programático

- Estudo comparado das conformações territoriais e arquitetônicas do modo de produção feudal e do mercantilismo: da passagem da terra como bem material e universal à circulação monetária enquanto suportes materiais do crescimento das cidades;
- Da cosmovisão feudal do gótico ao surgimento de diversas visões do mundo a partir do humanismo: o ressurgimento das formas antropomórficas como expressões da arquitetura;
- Estudo comparado entre a cidade-estado e a cidade-nação: do castelo ao palácio; a expansão da cidade a partir da perspectiva e dos eixos monumentais com a caída gradual das muralhas. Da cidade intramuros À cidade extra-muros;
- A cidade do barroco: estudo analógico entre o urbanismo francês e o italiano; a cidade capital da contra-reforma e cidade capital do absolutismo secular;

- Cultura artística e arquitetônica do renascimento e sua evolução ao barroco: a sistematização geométrica do renascimento e o sentido do pictórico, cenário e movimento no barroco como elementos compositivos da arquitetura e do projeto;
- A decadência do barroco, a passagem ao rococó e o surgimento do historicismo, destacando-se o neoclassicismo, como uma das manifestações dos primórdios da revolução industrial e das revoluções burguesas do fim do século XVIII e início do século XIX.
- Breve estudo das características renascentistas e barrocas da conformação urbana e arquitetônicas das cidades coloniais no Brasil, com destaque na capital Salvador, Bahia e algumas cidades de Minas Gerais no século XVIII.
- Estudo empírico de algumas manifestações renascentistas, barrocas e neoclássicas em Florianópolis.

5 – Bibliografia

BENÉVOLO, Leonardo. Introdução à arquitetura. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1972.

_____. História da cidade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2ª ed., 1993.

GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1972.

NORGERG-SCHULTZ, Christian. Arquitetura barroca. Madrid: Editora Aguilar, 1972.

PEVSNER, Nikolaus. Panorama da arquitetura ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Livraria Martins Fontes Ltda, 1978.